

CARTA DE INTENÇÕES

SEGURANÇA NO TRANSPORTE AQUAVIÁRIO NA REGIÃO NORTE

A região amazônica abriga o maior rio do mundo, o Amazonas, com 6.571 km de extensão. Um importante sistema hidroviário foi constituído a partir destes recursos fluviais. O suprimento de combustíveis a diferentes localidades da região é feito através deste sistema. Um dos grandes desafios inerentes ao suprimento de combustíveis e demais produtos nessa região consiste na segurança da atividade de logística, notadamente diante dos frequentes e crescentes ataques às embarcações, empreendidos por "piratas". As atividades de "pirataria" geralmente se interligam com a ação de grupos criminosos organizados, que praticam, dentre outros delitos, o tráfico de armas, drogas, minerais, madeira e etc.

Essas atividades criminosas põem em risco não apenas as atividades econômicas envolvidas e dependentes do abastecimento dos combustíveis e demais produtos, mas também as vidas dos trabalhadores nessas atividades e, até mesmo, dos membros das forças de segurança pública e privada, assim como o meio ambiente e a própria segurança das comunidades ribeirinhas, atendidas em suas necessidades essenciais por essas atividades econômicas. Ou seja, a proliferação dessas atividades criminosas impacta severamente toda a sociedade da região.

Em vista desses enormes desafios, entes públicos e privados estiveram reunidos, no dia 23/08/2023, na Capital Federal, com o objetivo de, em conjunto, pensar nas iniciativas para reverter esse cenário. Como resultante deste encontro, as partes abaixo assinadas resolvem firmar a presente Carta de Intenções, com o objetivo de dar concreção às tratativas e direcionamento às iniciativas tiradas do evento em referência, de maneira a, dentre essas iniciativas, sumarizar-se o seguinte eixo principal de atuação conjunta:

Integração de dados de inteligência para combate assertivo - Integração de dados de inteligência entre as autoridades e órgãos de fiscalização, contribuindo para ações mais assertivas e eficazes contra práticas ilícitas e o crime organizado.	Criação de forças-tarefas para combate aos crimes na região - Desenvolvimento de forças-tarefa integradas e permanentes entre diferentes órgãos de fiscalização, promovendo a integração de informações e agilizando a resposta aos delitos cometidos na região amazônica.	Leis mais punitivas e aparelhamento das forças de fiscalização - Incentivo à criação de leis com penas mais duras para quem comete crimes no setor de combustíveis. - Aparelhamento tecnológico da fiscalização.
---	--	---

Brasília, 23 de agosto de 2023.